ATA DA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, REALIZADA NO DIA 28 DE JUNHO DE 2021.

Câmara Municipal de Pompeia
Aprovado por 8 a 0 votos
Rejeitado por _____ a _____ votos

Pompeia, 02 AGO 2021

Presidente

No dia vinte e oito do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um (2021), às dezenove horas, realizou-se por sistema de videoconferência a 22ª (vigésima segunda) Sessão Ordinária do ano de 2021, sob a presidência do Vereador Rogério Teixeira Barbosa e secretariada pelos Vereadores Cláudia Gomes da Silva Oliveira Bento e Carlos Eduardo Schmidtt Andrade. Procedida a chamada, verificou-se pela plataforma virtual a presença dos seguintes Senhores Vereadores: Carlos Eduardo Schmidtt Andrade, Carlos Rogério Barbosa, Cláudia Gomes da Silva Oliveira Bento, Diogo Montefusco Ceschim Silva, Jorge Luís Chicarelli Martin, Marcio Rogério Caffer, Plínio José Arf Leal, Rodolfo Filgueira Marino, Rogério Teixeira Barbosa, Vanderlei Ribeiro dos Santos e Waldemar Merencio da Silva Neto. Com a presença de onze Senhores Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão. Ata da 21ª Sessão Ordinária de 2021. *Dispensada a leitura, foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade.* Passa-se à leitura do Expediente. **PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO MUNICIPAL.** Nº 37/2021, que AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NO VALOR DE R$ 750.000,00 AO ORÇAMENTO VIGENTE DO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E

ESGOTO DE POMPEIA. *Às comissões competentes.* **REQUERIMENTOS:** nº 216/2021, de autoria de Todos os Vereadores, inserindo nesta ata voto de pesar pelo falecimento dos estimados munícipes Viviane Zanguetin Zamariolli, *Dirce Racolto Francischinelli, Carlos Henrique Alves Angenendt, Tereza de Jesus Malta e José Ourides Nunes;* nº 217/2021, de autoria do Vereador Carlos Rogério Barbosa e subscrito pelos Vereadores Diogo Montefusco Ceschim Silva e Vanderlei Ribeiro dos Santos, inserindo nesta ata votos de congratulações pelo transcurso do Dia Internacional de Combate ao Uso de Drogas e pela Semana Municipal de Prevenção, Conscientização e Combate ao Uso de Drogas em Pompeia, comemorados na data e semana do dia 26 de junho; nºs 218 e 219/2021, de autoria do Vereador Rogério Teixeira Barbosa e subscritos pelos Vereadores Carlos Eduardo Schmidtt Andrade, Carlos Rogério Barbosa, Diogo Montefusco Ceschim Silva e Vanderlei Ribeiro dos Santos; nº 220/2021, de autoria do Vereador Rogério Teixeira Barbosa e subscrito pelos Vereadores Carlos Eduardo Schmidtt Andrade, Carlos Rogério Barbosa, Diogo Montefusco Ceschim Silva, Jorge Luís Chicarelli Martin e Vanderlei Ribeiro dos Santos; nº 221/2021, de autoria do Vereador Diogo Mostefusco Ceschim Silva e subscrito pelos Vereadores Carlos Rogério Barbosa e Vanderlei Ribeiro dos Santos; nº 222/2021, de autoria dos Vereadores Jorge Luís Chicarelli Martin e Cláudia Gomes da Silva Oliveira Bento e subscrito pelos Vereadores Carlos Eduardo Schmidtt Andrade e Diogo Montefusco Ceschim Silva; nº 223/2021, de autoria do Vereador Jorge Luís Chicarelli Martin e subscrito pelos Vereadores Carlos Eduardo Schmidtt Andrade, Carlos Rogério Barbosa, Cláudia Gomes da Silva Oliveira Bento e Diogo Montefusco Ceschim Silva; nº 224/2021, de autoria dos Vereadores Plínio José Arf Leal e Rodolfo Filgueira Marino; nºs 225 e 226/2021, de autoria do Vereador Rodolfo Filgueira Marino e subscritos pelos Vereadores Carlos Eduardo Schmidtt Andrade, Carlos Rogério Barbosa, Cláudia Gomes da Silva Oliveira Bento, Diogo Montefusco Ceschim Silva e Vanderlei Ribeiro dos Santos; nº 227/2021, de autoria do Vereador Carlos Eduardo Schmidtt Andrade e subscrito pelos Vereadores Carlos Eduardo Schmidtt Andrade, Carlos

Rogério Barbosa, Diogo Montefusco Ceschim Silva e Vanderlei Ribeiro dos Santos; e nº 228/2021, de autoria do Vereador Carlos Eduardo Schmidtt Andrade e subscrito pelos Vereadores Cláudia Gomes da Silva Oliveira Bento e Diogo Montefusco Ceschim Silva. **MOÇÕES:** nºs 33 e 34/2021, de autoria do Vereador Jorge Luís Chicarelli Martin e subscritas pelos Vereadores Carlos Eduardo Schmidtt Andrade, Carlos Rogério Barbosa, Cláudia Gomes da Silva Oliveira Bento, Diogo Montefusco Ceschim Silva e Vanderlei Ribeiro dos Santos. **INDICAÇÕES:** nºs 497 e 500/2021, de autoria do Vereador Rogério Teixeira Barbosa; nºs 501 a 503/2021, de autoria da Vereadora Cláudia Gomes da Silva Oliveira Bento; nº 504/2021, de autoria do Vereador Waldemar Merencio da Silva Neto; nºs 505 a 508/2021, de autoria do Vereador Diogo Montefusco Ceschim Silva; nº 509/2021, de autoria do Vereador Jorge Luís Chicarelli Martin; nºs 510 e 511/2021, de autoria do Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos; e nºs 512 a 514/2021, de autoria do Vereador Carlos Eduardo Schmidtt Andrade. **EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS:** Ofício nº 143/2021 – DHS, referente ao Ofício nº 569/2021, advindo da aprovação do Requerimento nº 197/2021, de autoria do vereador Jorge Luís Chicarelli Martin. Ofício nº 36/21, subscrito pelo Assessor Técnico da Coordenadoria do Núcleo Pedagógico do Município, em atenção ao Ofício nº 490/2021, oriundo da aprovação do Requerimento nº 165/2021, de autoria do Vereador Diogo Montefusco Ceschim Silva. Ofício nº 02/21, subscrito pela Presidente do Conselho Municipal de Cultura, em atenção à Indicação nº 449/2021, de autoria do Vereador Diogo Montefusco Ceschim Silva. Correspondência Eixo.RI.21060144, referente ao Ofício nº 545/2021, advindo da aprovação do Requerimento nº 193/2021, de autoria do vereador Jorge Luís Chicarelli Martin. Correspondência Eixo.RI. 21060145, referente ao Ofício nº 513/2021, advindo da aprovação do Requerimento nº 175/2021, de autoria do vereador Diogo Montefusco Ceschim Silva. Correspondência Eixo.RI. 21060150, referente ao Ofício nº 516/2021, advindo da aprovação do Requerimento nº 178/2021, de autoria do vereador Rodolfo Filgueira Marino. Correspondência Eixo.RI. 21060152, referente ao Ofício nº 573/2021,

advindo da aprovação do Requerimento nº 201/2021, de autoria do vereador Carlos Eduardo Schmidtt Andrade. Mensagem eletrônica recebida em 24 de junho de 2021, da Gerência de Relacionamento Poder Público e Grandes Clientes, CPFL Paulista – SP em atenção ao Ofício 567/2021, de autoria do Vereador Rogério Teixeira Barbosa. Encerrado o Pequeno Expediente, passa-se ao **GRANDE EXPEDIENTE.** Pela ordem regimental fez uso da palavra o **Vereador VANDERLEI RIBEIRO DOS SANTOS.** Após os cumprimentos passou a comentar sobre uma indicação de sua autoria que trata sobre o incidente na rua Dr. Durval de Carvalho e Silva, onde um carro pegou fogo, pontuando que o fogo foi controlado pela Brigada de Incêndio, mas que no local ficaram partes de matérias que compõem o veículo. Continuou dizendo que o material se fundiu ao piso do calçamento não sendo possível a remoção somente com a ação de varrer, que há necessidade de uso de ferramenta especifica para retirada e que como está o local oferece risco, contando que o material está pontiagudo, podendo vir a furar a sola dos sapatos e os pés de quem passam pelo local. Explanou que pelas razões expostas apresentou a propositura, visando que as pessoas possam transitar normalmente pelo local. Em seguida, passou a falar sobre o carnê de IPTU que está sendo entregue, dizendo que os valores têm chegado com acréscimo e que isso tem sido motivo de muita reclamação por parte dos munícipes. Contou que a situação é fruto de um projeto de lei enviado no mês de dezembro passado, mencionando que foi no dia 29, no apagar das luzes para o término daquela legislatura, e que o projeto foi enviado em regime de urgência para que fosse aprovado pela Casa de Leis, mas que era um projeto e que merecia ser debruçado sobre o tema para chegarem a um consenso para o que de fato seria o melhor à toda população. Continuou dizendo que a Prefeita sempre manda projetos para serem engolidos goela abaixo e então o projeto entrou em vigor e agora está causando a maior polêmica na cidade, com pessoas reclamando quanto ao reajuste de seus impostos. Disse esperar que a Prefeita Tina possa estar examinando o ocorrido de forma mais categórica e se possível que a decisão do projeto seja revista, voltando-se ao que era antes da

aprovação do projeto, lembrando que na época do envio do projeto já estava em meio a pandemia, mas que mesmo assim a Prefeita não relevou, falando novamente que ainda estamos em pandemia, expressando que para ele a situação traz uma tristeza muito grande. Disse que as pessoas reclamam de tudo isso e que não é o forte da atual administração a questão da democracia e da resiliência, que são tomadas decisões arbitrárias e que enquanto tiver vereador falando sim/sim, não/não, esses projetos continuarão a passar, pontuando que suas palavras não servem para os vereadores novos da atual legislatura e sim da passada. Continuou falando que na época o projeto deveria ter sido barrado e estudado mais para que não tivesse o impacto negativo que está tento agora na vida financeira dos munícipes. Agradeceu e externou benção a todos. Em seguida fez uso da palavra o **Vereador WALDEMAR MERENCIO DA SILVA NETO.** Após os cordiais cumprimentos expressou que falaria acerca do assunto do IPTU, anteriormente trazido à baila pelo Vereador Vanderlei Ribeiro do Santos, falando que era Vereador na legislatura passada e que quando analisou o projeto enviado pelo Executivo entendeu sua intenção que era a de adequação. Continuou dizendo que ele e sua família têm propriedades na cidade e que no ano passado pagou em um terreno no bairro Provence R$ 451,00 a título de IPTU e que nesse ano veio o valor de R$ 441,00, explicando que diminuiu dez reais. Em seguida passou a explicar quanto a adequação dos valores de imóveis, esclarecendo que pagou em um terreno no Provence setenta mil reais e que há pessoas com terreno no Flamboyant no valor de cento e cinquenta mil reais, no Esmeralda pelo mesmo valor, que querem pagar o mesmo valor de quem tem terreno de valor menor. Novamente, expressou que entendeu o projeto e que foi de adequação, contando não estar vendo pessoas de classe compatível com a sua reclamando. Contou que tem casa no Primavera e que tem casa que subiu vinte reais, outras que reduziram vinte reais, expressando achar que a Prefeita adequou os valores do IPTU. Disse não achar justo ele que mora na rua Floriano Peixoto pagar, supostamente, trezentos reais de IPTU e uma pessoa que mora no Flamboyant querer pagar o mesmo valor, fazendo analogia ao fato de

alguém ter uma Ferrari e querer pagar o mesmo valor do imposto de um Gol. Expressou que precisa ter consciência, que está na rua todos os dias, tem imóveis na cidade, e não tem visto reclamações quanto ao valor do IPTU na cidade. Voltou a dizer que entendeu o projeto e que foi adequado, dando um exemplo de que ele pagava trezentos reais no IPTU e o vizinho cem, que não é justo, que a medida trouxe um pouco de justiça. Referindo-se ao Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos, disse novamente, que não está vendo as pessoas reclamarem, desculpando-se para com o parlamentar. Ainda em referência, narrou ter uns cinco talões de IPTU para mostrar ao Vereador, da diferença do ano corrente e do passado. Reforçou a afirmativa que está na rua e que fala com as pessoas dos bairros Flamboyant, Esmeralda e Boa Vista e que não tem ouvido reclamações. Falou que o Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos tem terreno no Provence e questionou se o edil acharia justo quem tem terreno no Boa Vista pagar o mesmo valor que o dele. Expressou que esse foi seu entendimento quanto ao projeto agradecendo ao Presidente. Na sequência fez uso da palavra o **Vereador CARLOS EDUARDO SCHMIDTT ANDRADE.** Desejou boa noite e parabenizou o Vereador Waldemar Merencio da Silva Neto, mais uma vez, pelo nascimento de seu filho, mencionando que já foi para casa. Parabenizou também todos os vereadores pela forma de trabalho desempenhada por cada um. Em seguida, registrou votos de feliz aniversário ao seu pai o senhor Celso Andrade, dizendo ser uma pessoa especial para ele e que tudo que é e tem é graças a seus pais, principalmente seu pai, que sempre lhe orientou a fazer o bem sem ver a quem e a ter discernimento para falar a verdade. Disse discordar do Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos quando o edil mencionou quanto a atuação daqueles Vereadores. Narrou que talvez na legislatura passada possam ter havido equívocos, mas que em outras também houveram, explicando que não comentaria pois é algo que já se passou. Falou que também viu o projeto comentado pelos vereadores que o antecederam no uso da palavra, e que também acredita se tratar de uma adequação nas áreas municipais, tecendo esclarecimento e colocando não achar justo aquele que tem um imóvel em um

bairro com propriedades de maior valor pagar o mesmo valor de IPTU de propriedades em bairros mais populares. Continuou dizendo que a adequação não agrediu em nada que simplesmente é para colocar no parâmetro certo na hora certa e que se estivesse errado também falaria. Afirmou que a adequação não está errada, que é correto, para que aquelas pessoas paguem de acordo com o poder aquisitivo que possuem. Emendando, narrou que a medida está de parabéns e parabenizou a legislatura passada e também a Prefeita, expressando que estará junto para um 2021 abençoado. Neste momento solicitou aparte o Vereador Jorge Luís Chicarelli Martin, o que foi concedido. Com a palavra o aparteante após os cumprimentos, expressou que não estava na legislatura passada, mas que acha ser leviano um vereador falar que os vereadores estão ali e que o governo não é democrático. Continuou dizendo que são estão ali, hoje, os Vereadores é porque houve democracia e que não há decisão arbitrária por parte do governo, que pelo contrário, comentando sobre o tempo que tiveram para estudar um projeto que foi votado na sessão anterior, mencionando que o afirmado pode ser comprovado pelos vereadores. Emendou falando que isso é a prova de democracia. Em referência a um Vereador disse que ele é de oposição e que respeita sua posição, mas que o Vereador não ofenda os demais pares, assim como não ofenda a Prefeita Tina, que todos estão ali para realizar um trabalho. Disse que infelizmente o remédio é amargo, falando não concordar com o aumento e que impostos, de acordo com seu posicionamento, é ruim, mas que não se pode esquecer do que se deve ser feito para ter austeridade financeira, que se deve estudar e ver o que está acontecendo. Contou que ele e o Sr. Presidente estiveram com a servidora Talita, para falar quanto aos supostos aumentos de IPTU, que a servidora explicou a situação e mostrou o mapa. Expressou que antes de se fazer alegações infundadas para após colocar vídeos na internet, que os vereadores fossem até o setor competente e procurassem a orientação necessária. Retomando a palavra o Vereador Carlos Eduardo Schmidtt Andrade, agradeceu ao Vereador. Em seguida, encerrou dizendo que ninguém gosta de aumento, mas que infelizmente para a

adequação é o que se proporciona, mas que se deve adequar, não por uma questão política, mas buscando uma sensatez pelo bem comum. Prosseguindo o Grande Expediente, fez uso da palavra o **Vereador CARLOS ROGÉRIO BARBOSA.** Após os cumprimentos, passou a comentar que o requerimento de sua autoria apresentado na noite referente ao transcurso do Dia de Combate às Drogas, bem como da Semana de Prevenção à Drogas do município, explicando que se faz necessário exaltar esse dia diante da necessidade de trabalhar o tema. Continuou dizendo que o problema das drogas tem avançado e que às vezes parece que as medidas tomadas não estão tendo efeitos práticos. Falou que a data é de reflexão para ver as necessidades e trabalhar o tema, principalmente no município, pois há casos graves e incidência muito grande de jovens e adolescentes. Reiterou seu apelo à Administração para que seja enviado um Plano Municipal de Políticas sobre Drogas em Pompeia ou outra iniciativa, mas que forças fossem unidas para tratar o tema, comentando e discorrendo sobre a importância de que sejam estabelecidas diretrizes muito claras. Expressou que o assunto não é só de responsabilidade do Poder Público, mas sim de toda a comunidade, falando da necessidade de se conscientizar. Em seguida parabenizou o Sr. Presidente, Vereador Rogério Teixeira Barbosa, pelo requerimento apresentado na noite, que questiona a ARTESP sobre quais são os critérios para concessão de descontos na tarifa do pedágio às pessoas que tanto se deslocam de Pompeia a Marília para trabalhar, bem como aos deficientes. Contou que foi questionado durante a semana acerca do desconto no pedágio, explicando ser muito importante que a ARTESP se manifeste, assim como a EIXO, para esclarecer de forma clara como as pessoas que têm o direito ao desconto vão tomar posse e colocar em prática. Acrescentou que o requerimento do Vereador Rodolfo Filgueira Marino, apresentando na sessão, também sobre isenção no valor do pedágio se somou à discussão. Na sequência, parabenizou o Vereador Jorge Luís Chicarelli Martin pelo seu requerimento ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para que informe se existem estudos por parte daquele Tribunal que viabilizem uma reforma no Fórum Dr. Antônio Rocha

Paes, visando a acessibilidade no local, falando da importância do tema e do esforço para garantir acessibilidade às pessoas com deficiência. Ainda, parabenizou novamente o Vereador Jorge Luís Chicarelli Martin pelo requerimento quanto a inclusão de motoboys, entregadores e frentistas no grupo prioritário para vacinação contra covid-19, narrando que as pessoas pedem e questionam, pois esses profissionais estão no fluxo, visitam pessoas contaminadas para entregar remédios e comida. Salientou, que conforme dito pelo Presidente, o bom seria vacina para todos, mas que entende que os mencionados profissionais deveriam estar no grupo prioritário para a vacinação, de preferência, mas que é uma discussão mais técnica, falando não se sentir competente, mas que sugere a prioridade a categoria. Passou então a falar sobre o aumento do IPTU em alguns casos, comentando ter sido um assunto trazido pelos oradores que lhe antecederam, explicando o que houve de fato. Expressou que gostaria de explicar para as pessoas o que aconteceu. Mencionou o Decreto Municipal onde a Prefeita Municipal estabeleceu que para o ano de 2021 não haveria incidência de aumento de IPTU, e que algumas pessoas questionaram porquê do referido imposto ter vindo mais caro que no ano anterior. Recordou que no dia 30 de dezembro os Vereadores foram convocados para uma Sessão Extraordinária e foi votado um projeto de lei, tornando-se a Lei 2.956, criando zonas fiscais no Município, explicando que determinados bairros e ruas foram reclassificados e de acordo com essa reclassificação ajustes foram feitos. Mencionou que o Vereador Waldemar Merencio da Silva Neto disse que alguns valores de IPTU tiveram baixa e como dito pelo Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos alguns terrenos e casas tiveram pequeno aumento no imposto e outros cerca de trezentos por cento. Expressou entender o espírito da Lei e que alguns ajustes são necessários e que a atualização era preciso, mas que sua discordância à época, lembrando que votou contra, foi pelo fato de chegado em sessão extraordinária, pontuando entender que em razão da dimensão do assunto, deveria os vereadores terem um tempo maior para discutir, colocando saber que houve impacto em algumas famílias. Falou que esse

era o esclarecimento que desejava dar a população, de que houve reclassificação nas zonas fiscais do município e por isso alguns contribuintes estão sentindo a diferença no valor. Registrou que esteve no dia com o Sr. Presidente e o Vereador Jorge e que estavam conversando sobre como se poderia minimizar o impacto, e que disse a eles que o Executivo poderia pensar em alguma ideia juridicamente possível, contando que ele próprio não tem nenhuma, mas que seria importante tentar minimizar aqueles que sofreram um aumento maior e talvez não consigam honrar seus compromissos. Encerrou mencionando o início do recesso, desejando um bom julho e bom trabalho a todos. Em seguida fez uso da palavra o **Vereador DIOGO MONTEFUSCO CESCHIM SILVA.** Iniciou parabenizando o senhor Presidente pela devolução do saldo de duodécimo ao Executivo Municipal, para que o valor fosse aplicado na área da saúde, nesse tempo de pandemia, dizendo que a atitude do Presidente traz muito orgulho. Na sequência, disse concordar com o Vereador Marcio Rogério Caffer quanto a sua indignação acerca da visita do governador João Doria, na última quinta-feira, em Marília, no intuito de comentar e participar de audiência pública a respeito do aglomerado urbano da região metropolitana de Marília. Contou que acompanhou de forma virtual a mencionada audiência e que muito se falou sobre integração regional, facilidade no acesso a investimentos na região e uma maior comunicação entre os municípios. Novamente, mencionando a indignação do Vereador Marcio Rogério Caffer, trazida à baila, quanto ao pedágio, falou que trouxe o ponto a discussão, questionando como pode se falar em integração regional, ir e vir, às cidades de Marília até Garça com dois pedágios no meio. Disse que muitos estudantes residem em Pompeia, estudam e trabalham em Marília, fazem faculdade em Garça, mencionado o requerimento do Vereador Rodolfo Filgueira Marino quanto a isenção do pedágio entre Pompeia e Marília expressou que irá subscrever o requerimento. Mencionando resposta dada a requerimento do Presidente no início do ano, pela Secretária da Saúde do estado, onde tratou como inoportuna distorção a propositura do Vereador de apelo/protesto em relação a redução de 12% nos

repasses do Governo às Santas Casas, questionando se o senhor Presidente se recorda da moção. Continuou dizendo que nesse momento a visita do governador João Doria foi inoportuna, falando que ele veio para tratar de desenvolvimento regional, integração regional, na véspera da inauguração de duas praças de pedágio, que vão dividir a região, manifestando sua indignação. Depois, passou a falar de uma indicação de sua autoria quanto a criação de "Programa Municipal de Descarte de Medicamentos e Embalagens", de iniciativa do grupo e voluntários "Sementes do Bem", explicando sobre o assunto e falando sobre as ações que já estão sendo feitas pelo grupo. Disse ser de conhecimento que essas embalagens de xaropes e medicamentos não podem ser recicladas de forma comum, que deve haver um preparo, tecendo esclarecimentos. Disse ser importante um descarte consciente, tanto do medicamento quanto da embalagem. Passou a comentar sobre as notícias advindas dos meios de comunicação referente ao avanço na vacinação, contando que no dia anterior viu no Portal G1, da Globo, a divulgação de estabilidade de diagnóstico de covid, nos últimos cinco dias, assim como tendência na queda da média de mortes diárias por covid, sendo o sexto dia de média de morte abaixo de duas mil. Expressou acreditar que ainda se caminha passos lentos, mas que se caminha para uma melhora nos índices e nos indicadores e que acredita que no próximo dia quinze de julho, data que se encerra uma das fases de transição do plano de contenção da contaminação, que se possa implementar medidas menos restritivas no estado de São Paulo, dizendo ser o que pede e deseja para a população. Lembrou ser a última sessão antes do recesso, agradecendo ao Presidente pelo diálogo, e compreensão dos Vereadores e da população, comentando ter sido um começo de ano difícil para ele, mas que chega até o momento com muito orgulho e alegria pelo trabalho que realizou. Encerrou dizendo que nas últimas segundas-feiras de cada mês deixará uma frase, discorrendo a seguinte frase de autoria de Madre Teresa de Calcutá: *"O que faço é uma gota no oceano, mas sem essa gota o oceano seria bem menor*". Em seguida fez uso da palavra o **Vereador MARCIO ROGÉRIO CAFFER.** Passados os

cumprimentos, disse que usaria da palavra naquela noite fria, falando que está em sua terceira legislatura e que não adiantaria lhe pedir aparte que não concederia. Disse que queria entender o Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos, que fez e faz de tudo para tentar compreendê-lo, da forma mais saudável, honesta, democrática e feliz que se possa ter um ser humano. Em seguida, disse que quando o Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos posta em seu facebook. Nesse momento o Vereador Vanderlei solicitou um aparte, que foi negado pelo orador Marcio Rogério Caffer. Na sequência o senhor Presidente pediu ao Vereador Marcio atenção ao Regimento, explicando que se o vereador não conceder o aparte deverá parar de citar o nome do Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos. Então, o Vereador Marcio disse que quando um vereador no uso da palavra informa que não concederá aparte pode usar dos dez minutos para falar o que quiser, dizendo que o senhor Presidente estava errado. O senhor Presidente disse que o Vereador Marcio poderia discutir o Regimento. O Vereador Marcio expressou que no início de suas palavras comunicou que não daria aparte e que nesse caso o Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos não deveria ter pedido aparte. Novamente o Presidente explicou ao Vereador Marcio que o vereador se dirigiu a ele e por isso do aparte. O Vereador Marcio pediu para que o Presidente se informasse e que seu tempo fosse resposto. O Presidente, em devolutiva ao Vereador Marcio, disse que o parlamentar que deveria se informar. Por mais uma vez, o Vereador Marcio disse que já no início disse que não daria aparte e que poderia falar o que quisesse, questionando o porquê de ter sido pedido aparte. O Presidente recordou que já ouve discussão no sentido de que se um vereador é citado durante o uso da palavra de outro tem direito a um aparte, ou o vereador orador que o está mencionando deve parar de fazer menção ao par, pontuando ser uma norma muito simples do Regimento Interno. A discussão quando ao entendimento do direito de se pedir aparte ou não continuou, afirmando o Vereador Marcio que no início disse que não daria o aparte e o senhor Presidente Rogério Teixeira Barbosa explicando a norma regimental, determinando por fim que o Vereador Marcio Rogério Caffer continue seu discurso,

todavia sem mencionar o Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos. O Vereador Marcio disse que daria o aparte ao Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos e que gostaria que seu tempo fosse restituído. Assim, o Presidente pediu para que o Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos fizesse o uso do aparte. Com aparte o Vanderlei Ribeiro dos Santos agradeceu o senhor Presidente por corrigir o Vereador Marcio Rogério Caffer quanto ao determinado pelo regimento da Casa, falando que precisa ser respeitado. Depois, citou que no século XVIII e XIX, o ser humano foi colocado em um pedestal, como um ser que resolvia todas as questões e que foi um período difícil. Continuou dizendo que naquela época apareceu alguém para colocar um basta nisso, dizendo que todos iriam se lembrar, que era Sigmund Freud, dizendo que tem coisa que só Freud explica, conforme o ditado. Neste momento o Vereador Rodolfo Filgueira Marino pediu questão de ordem, dizendo ao senhor Presidente que o Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos estava tomando o tempo do Vereador Marcio Rogério Caffer. O Sr. Presidente informou que iria repor o tempo do Vereador Marcio, relativo à discussão acerca do aparte, que mostraria no Regimento a regra. O Vereador Marcio pediu ao senhor Presidente que falasse após a sua fala. O Vereador Vanderlei questionou se poderia continuar, lembrando que lhe foi dado aparte. Então o Vereador Marcio disse que deu o aparte e que o Vereador estava enrolando como tudo que faz na vida. Continuou dizendo que o Vereador Vanderlei enrola demais e não chega a um argumento. Falou que respeita o Vereador Vanderlei, como uma pessoa que tem família, que já o perdoou pelos pecados cometidos, e que enrola, enrola e não chega no objetivo. Retomando a palavra do aparte, o Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos continuou a falar sobre Freud, dizendo que o médico explicou que o ser humano não é constituído somente do ID e do ego, que são duas partes do cérebro, que filtra as informações, que no ser humano existe uma área escura que chamou de ID, que é um local onde nascem informações que não são filtradas e as ações acontecem como impulso, conforme nominado pelo médico. Narrou que esses impulsos são complicados e que Freud caracterizou isso como um empurrão pelas costas. Neste momento o

senhor Presidente comunicou ao Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos que seu tempo de aparte se esgotou. Em seguida, disse ao Vereador Marcio que ele teria seu tempo, mas que antes lhe escutasse e fez a leitura do artigo 124, §5º do Regimento Interno, tecendo explicações. Retomando a palavra o Vereador Marcio Rogério Caffer disse recordar do Vereador Valdir Cervelin – Leão, na legislatura passada, mencionando que faz muita falta e que quando ele usava a tribuna ele dizia que não daria aparte para ninguém, falava de quem ele queria, e não dava aparte e que é assim que funciona. Nesse momento o orador foi interrompido pelo Vereador Vanderlei que solicitou ao Presidente a palavra para que pudesse concluir, o senhor Presidente explicou que não há previsão de aparte excessivo e o Vereador Marcio o lembrou que seu tempo havia acabado. Com a palavra o Vereador Marcio disse que o Vereador Vanderlei está atrás de Freud, questionando porque ele não vai atrás dos quinhentos mil reais que o vereador e o seu deputado devem para a Santa Casa de Pompeia. Questionando novamente porque o Vereador não vai atrás dos quinhentos mil reais e que vai atrás de Freud, dizendo que tenha paciência para tal ação e que o Vereador Vanderlei esgota todos os pensamentos. Depois, disse que fica admirado com o fato de o Vereador Vanderlei ir à igreja, coloca camisa com palavras de Deus, lê a bíblia, decifra a bíblia e que quando sai da igreja parece que o Vereador Vanderlei é possuído pelo demônio. Em seguida, contou como pode o Vereador Vanderlei falar da Prefeita, expressando que até hoje tem muita amizade com a Prefeita, dizendo que também tem divergências com ela. Disse ao Vereador Vanderlei que quando ele for falar da Prefeita que fale com respeito, porque ela fica a madrugada inteira trabalhando, que trabalha durante o dia e a noite. Pediu para que o edil olhasse como está a cidade de Pompeia. Em seguida, falou que o Vereador Vanderlei defendeu um dos políticos mais corruptos de Pompeia. Mencionou as palavras do Vereador Vanderlei quando ele disse que Vereador engoliu de goela abaixo, pedindo pelo amor de Deus e que pare de ser demagogo, afirmando que o Vereador Vanderlei é demagogo e que usou na Administração passada só tragédia para conseguir votos.

Questionando o que pensa afinal o Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos. Questionou porque o Vereador Vanderlei não tem o mesmo caráter político que tem dentro da igreja, indagando onde estão as pessoas que controlam a igreja que não podem falar com o Vereador. Disse que defeitos e algumas coisas a cidade tem sim, mas que a cidade é elogiada no Brasil inteiro por diversos prefeitos e governantes, que a Prefeita trabalha muito, na saúde principalmente, lembrando que o Vereador Vanderlei defendia o senhor Vitor Simões e que pessoas morreram na fila de Pompeia e que o Vereador não falava nada, engolia de goela abaixo. Solicitou ao Vereador para que ele para de satirizar as coisas, que pare de ser demagogo e que seja honesto nas suas palavras, salientando que não é contra críticas, mas que devem ser construtivas. Recordou as palavras do Vereador Vanderlei quando se referiu a Prefeita dizendo que não é o forte dela, colocando que o forte são as coisas que o Vereador fez por Pompeia e o governo que apoiava, que deixaram Pompeia destruída e que até os salários dos funcionários públicos a Prefeita teve que pagar em 2017, pois não receberam em 2016. Pediu ao Vereador Vanderlei que parasse, por favor, falando que ele é um católico apostólico romano, que se quer criticar que critique, mas que não fique com demagogia. Falou que o Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos está cercado por pessoas ruins e que acha que terá que chamar um padre de outra cidade para fazer um exorcismo político no Parlamentar. Novamente, pediu ao Vereador Vanderlei que respeite a Prefeita Tina, que ela trabalha muito por Pompeia. Prosseguindo o Grande Expediente, fez uso da palavra o **Vereador PLÍNIO JOSÉ ARF LEAL.** Iniciou manifestando cumprimentos. Registrou que o senhor Presidente tem conduzido com muita excelência os trabalhos, que é o cara certo no lugar certo, parabenizando-o, bem como a todos os Vereadores, registrando que tem aprendido muito nesse tempo. Em seguida, falou sobre a *live* na qual o senhor João Parpinelli participou a convite do senhor Frederico Destro, Fred do CENE. Parabenizou o senhor Fred pelo trabalho que tem feito, de conscientização em diversos assuntos. Parabenizou também o senhor João Parpinelli pela explanação, com muita sabedoria, de suas ideias. Passou a

falar sobre as estradas rurais, contando que os munícipes têm ligado e agradecido, mencionando o senhor Edinho, pecuarista, que já foi Vereador em Oriente, agricultor que tem propriedade no bairro Mil Alqueires. Disse que durante a semana foi colocado pedras nos lugares mais críticos do Mil Alqueires e que o senhor Edinho agradece a Prefeita Tina, o Vice-prefeito França, e parabeniza o bom trabalho que foi feito, que há coisas para se melhorar, mas se tem feito bastante, que se tem atendido bem ao agronegócio, a agricultura, para que os alimentos cheguem à cidade, que os alunos cheguem na cidade. Parabenizou também a todos os setores que têm disponibilizados seu tempo no conserto das pontes, contando ser a quinta ponte reformada neste ano, expressando crer que o trabalho tem sido feito e que cada Vereador tem feito suas proposituras e crê que de acordo com as possibilidades a Prefeita tem atendido e que só tem a agradecer. Continuou agradecendo pelos seis meses de mandato, dizendo que tem andado no meio das pessoas, que é procurado e conforme a possibilidade, o Executivo tem atendido. Na sequência começou a falar da saúde, de todo o pessoal que está à frente no combate a pandemia, dizendo que ainda está um tempo muito crítico, parabenizando cada enfermeiro, cada médico, pessoal da ambulância, pessoal da funerária, dizendo que são pessoas que estão enfrentando de frente e que agora é o momento de sempre estar parabenizando e agradecendo o trabalho de cada um deles, pois tem dado o seu melhor. Falou que o senhor Adalberto, superintendente do DHS, tem respondido com muita clareza aos questionamentos dos Vereadores, agradecendo o bom trabalho que ele tem feito, que também é a pessoa certa no tempo certo. Agradeceu também ao "Shell", da Vigilância Sanitária, dizendo ser uma pessoa que pode dar curso de como ser um bom funcionário público, que atende com muita educação e clareza, que o admira muito pelo bom trabalho, que ele faz com propriedade e educação, pontuando que isso se deve ter pois são funcionários públicos. Finalizou agradecendo a todos os Vereadores pelo tempo que passaram juntos e fez a leitura de um versículo bíblico, sendo: João 8:32 *"Conhecereis a verdade e a verdade nos libertará"* e *8:36 "Se de fato conheceres*

nosso filho, de fato será livre", registrando que só Jesus para resolver as nossas vidas para um bom caminho, pois deu sua vida para nos salvar. Desejou bom recesso, dizendo que ele começa, mas que o trabalho não para, pois as pessoas continuarão a procurar os Vereadores e sempre estarão à disposição para atender a população. Finalizando o Grande Expediente fez uso da palavra o **Vereador RODOLFO FILGUEIRA MARINO.** Após os cumprimentos, anunciou ser o último Vereador a falar e que pôde ouvir o que todos tinha a dizer. Expressou não ter problema nenhum com a fala do Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos que disse que os Vereadores da Legislatura anterior votaram a favor do projeto que reorganizou as zonas fiscais do município. Mencionou que como explicado pelos Vereadores Carlos Rogério, Waldemar Merencio e Jorge Luís o projeto foi para readequação de algumas regiões e que em momento algum foi de aumento de valores de impostos e que da forma como colocado pelo Vereador, reiterando que foi para deixar os bairros com valores mais igualitários, questionando se o Vereador acha justo alguém pagar valores diferentes morando no mesmo bairro. Continuou dizendo, que como colocado pelo Vereador Waldemar, há IPTU com valores mais baratos. Disse que não estão ali para serem demagogos, que estão procurando fazer o melhor, que não tem problemas em falar que votou a favor ou contra o projeto, lembrando que o projeto chegou e viram que era importante, assim como outros projetos. Questionando se o Vereador está querendo jogar os demais Vereadores contra a população, indagando quantas pessoas procuraram esse Vereador, realmente, demonstrando que os valores do IPTU estavam mais altos. Questionou se esse Vereador procurou o Departamento competente para saber o que houve, dizendo que pode ser havido um erro de digitação. Disse que são essas lacunas entristecem e que tem muito respeito por todos os Vereadores, e que em outra oportunidade gostaria que o Vereador pudesse falar em quantos projetos votou contra na Administração do prefeito Oscar Yasuda, discorrendo comentários. Novamente disse que os Vereadores estão procurando fazer o melhor, cada um da sua forma, procurando trabalhar muito e que não podem ser colocados como

apontado pelo Vereador. Citou em seguida não ser a favor de aumento de valores, de qualquer tributo, que sabe das dificuldades, mas que às vezes o remédio é amargo, e o que se quer é justiça e que as pessoas paguem a mesma coisa de forma igual, que não gostaria de aumentasse valores de IPTU, que entende a época e a situação. Explicou que hoje os valores são dessa forma e que se deve entender o tanto que a Administração tem feito para que os imóveis sejam valorizados, mencionando o asfalto novo, infraestrutura e tudo que tem sido feito, comentando o trabalho realizado pelo Executivo. Neste momento solicitou aparte a Vereadora Cláudia Gomes da Silva Oliveira Bento, o que foi concedido. Com a palavra a aparteante disse que usaria do aparte para registrar uma frase de Sigmund Freud que foi muito mal colocada durante certa explanação, sendo "A renúncia progressiva dos instintos parece ser um dos fundamentos do desenvolvimento da civilização humana". Pediu que prestem atenção para que os instintos não sejam feitos de maneira equivocada e errônea. Encerrando desejou boa noite ao Presidente e agradeceu ao Vereador Rodolfo. Retomando a palavra o Vereador Rodolfo Filgueira Marino expressou que respeita todos os Vereadores que lhe antecederam no uso da palavra e disse que tentam trabalhar de forma respeitosa com todos, para que o respeito seja mútuo e que nunca ofendeu nenhum Vereador e que nunca tentou fazer que Vereador fosse jogado contra a população. Registrou que estão entrando em recesso e parabenizou o Presidente pela condução nesses seis meses, lembrando a fala do Vereador Plínio de que no recesso a população continua vindo até aos Vereadores, colocando-se à disposição. Encerrado o Grande Expediente, passa-se à **ORDEM DO DIA**. Feita a chamada, constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Carlos Eduardo Schmidtt Andrade, Carlos Rogério Barbosa, Cláudia Gomes da Silva Oliveira Bento, Diogo Montefusco Ceschim Silva, Jorge Luís Chicarelli Martin, Marcio Rogério Caffer, Plínio José Arf Leal, Rodolfo Filgueira Marino, Rogério Teixeira Barbosa, Vanderlei Ribeiro dos Santos e Waldemar Merencio da Silva Neto. Com a presença unânime dos Senhores Vereadores, passa-se à leitura do Projeto de Lei nº 37/2021,

de autoria da Senhora Prefeita Municipal, que AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NO VALOR DE R$ 750.000,00 AO ORÇAMENTO VIGENTE DO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE POMPEIA. *Não havendo discussão, é colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade.* Encerrada a matéria para a Ordem do Dia, e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos senhores Vereadores e declarou encerrada a presente sessão, e, para constar, lavrei eu, Roseli Aparecida de Oliveira Vidal Rissatto, Auxiliar Legislativo I, a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada pela Mesa.

Rogério Teixeira Barbosa
Presidente

Cláudia Gomes da Silva Oliveira Bento
1ª Secretária

Carlos Eduardo Schmidtt Andrade
2º Secretário

Roseli Aparecida de Oliveira Vidal Rissatto
Auxiliar Legislativo